

## ESTUDO DE CASO SOBRE A AUTARQUIZAÇÃO EM DOIS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Maiara Cristina Luiz Caxias (IC)

### Resumo

O presente trabalho consiste em caracterizar e comparar o modelo organizacional e a vinculação institucional de dois hospitais universitários do Estado de São Paulo: o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, que é Autarquia da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo, e o Hospital das Clínicas da FCM-Unicamp, que se mantém como unidade vinculada à universidade. Trata-se de um estudo de caso exploratório que busca ampliar a compreensão dos dois modelos organizacionais no âmbito dos serviços de atenção à saúde.

*Palavras Chave:* Autarquia, Estado de São Paulo, Hospitais Universitários

### Introdução

Autarquias são criadas por meio de uma lei com a finalidade de executar um atribuição específica. O patrimônio e receita são próprios, mas sujeitos à fiscalização do Estado. O objetivo do trabalho é entender como os reflexos do arranjo jurídico-legal impactam na organização de dois hospitais universitários no Estado de São Paulo: o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP e o Hospital de Clínicas da FCM-UNICAMP.

### Resultados e Discussão

Há duas características importantes que diferenciam os dois hospitais. Em primeiro lugar, o HC-UNICAMP é uma unidade vinculada à Administração do Conselho Superior da Universidade, de modo que muitas decisões precisam ser aprovadas por esse órgão; enquanto o HCFMRP-USP é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, o que lhe confere maior autonomia decisória. Em segundo lugar, provavelmente em decorrência da diferença anterior, o HC-UNICAMP atende somente usuários do SUS; ao passo que o HCFMRP-USP atende também pacientes particulares, onde partes dos recursos humanos e estruturais são divididas com setor privado, gerando outra fonte de renda, o que caracteriza a dupla porta de entrada. Esse último hospital conta, inclusive, com profissionais não SUS, isto é, contratados para atuar exclusivamente na prestação de serviços para a clientela privada. Já no HC-Unicamp isso não acontece. A Policlínica foi criada fora das dependências do hospital para que os médicos e especialistas atendesse o setor privado.

### Conclusões

Pode-se perceber que HCFMRP-USP tem maior autonomia para tomar decisões, pois seus recursos vêm diretamente da Secretaria da Saúde, diferenciando do HC – Unicamp, que recursos são direcionados primeiramente para universidade e depois para si própria. Podemos concluir que dois hospitais podem ter recursos parecidos financeiramente advindos do governo estadual, mas suas distribuições são diferenciadas fazendo com que hospital não é uma autarquia própria dependa da Universidade para se manter, e na maioria das vezes sendo prejudicado no seu orçamento final.

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer a CNPQ porque dando a oportunidade de realizar essa iniciação científica com bolsa, e também professora doutora Milena Pavan Serafim e também familiares e amigos.